



Câmara Municipal de Olinda
Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N° 36 /2025

Concede a Medalha do Mérito da Cultura Popular Chico Science ao percussionista Gilson Lúcio do Amaral Filho – Gilú Amaral.

A Câmara Municipal de Olinda, com base no Projeto de Resolução N° 02/2025 que institui a Medalha do Mérito da Cultura Popular Chico Science, decreta:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito da Cultura Popular Chico Science ao percussionista Gilson Lúcio do Amaral Filho – Gilú Amaral, por ter honrado e elevando o nome de Olinda e de Pernambuco no cenário musical nacional e internacional.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Casa Bernardo Vieira de Melo, 01 de dezembro de 2025.

Eugênia Lima

Vereadora EUGÊNIA LIMA - Partido dos Trabalhadores - PT/OLINDA.

Rua 15 de Novembro, nº 93 – Varadouro, Olinda – PE.
PABX: (81) 3439.1966

Câmara Municipal de Olinda
Recebido em 01/12/2025
Janaína Almeida
Servidor



Câmara Municipal de Olinda

Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade

JUSTIFICATIVA

A concessão da Medalha do Mérito da Cultura Popular Chico Science a **Gilson Lúcio do Amaral Filho – Gilú Amaral** consiste no reconhecimento da trajetória de um dos mais talentosos e dedicados percussionistas da nova geração da música pernambucana, cuja atuação honra o legado cultural de Olinda e projeta sua identidade artística para o mundo.

1. Relevância na Cultura Popular e Excelência Artística

Criador da Orquestra Contemporânea de Olinda (OCO), Gilú Amaral é responsável por um dos grupos mais inovadores e representativos da música produzida atualmente em Pernambuco. Possui ampla experiência no cenário profissional e carregou sua sonoridade ao lado de grandes nomes da cultura pernambucana, como Mundo Livre S/A, Otto e Naná Vasconcelos, fortalecendo a tradição e a contemporaneidade dos ritmos locais.

Apaixonado pelas ladeiras olindenses, Gilú aprendeu sua arte nas ruas, nos maracatus e nos terreiros de candomblé do Sítio Histórico. Frequentou a casa de Mestre Salustiano, tocou no Maracatu do Camaleão e expandiu sua formação artística a partir do convívio direto com as manifestações populares, tornando-se um representante legítimo das raízes culturais do município.

Além de sua trajetória própria, Gilú Amaral também integrou o elenco do álbum *Dominguinhas*, projeto de João Gomes gravado no Sítio Histórico de Olinda e vencedor do Grammy Latino de 2025. O disco, registrado em formato acústico e intimista, reuniu artistas consagrados para celebrar o legado do mestre Dominguinhas, reforçando o elo entre tradição, modernidade e a musicalidade de Olinda. A participação de Gilú foi fundamental para a construção da sonoridade do projeto, conferindo autenticidade rítmica e reafirmando o papel da cidade como celeiro de talentos e cenário natural de produções culturais de alcance global.

2. Conexão com Olinda e Circulação Internacional da Cultura Local



Câmara Municipal de Olinda

Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade

Desde 2008, Gilú Amaral percorre o mundo apresentando o suingue e a força dos ritmos pernambucanos. Já passou por países como França, Portugal, Alemanha, Suíça, Bélgica, Itália, África e Estados Unidos, levando consigo a identidade musical de Olinda e de Pernambuco.

Apesar da intensa circulação internacional, mantém vínculo profundo com o bairro do Guadalupe, onde reside e participa ativamente das atividades culturais promovidas pela comunidade. Em seus relatos, destaca o afeto pelo território, o pôr do sol no largo da Igreja de Nossa Senhora do Guadalupe e a relação cotidiana com o ambiente que inspira sua criação artística.

3. Fortalecimento da Identidade Cultural Pernambucana

A atuação de Gilú Amaral reafirma a força da cultura popular ao dialogar com tradições como o maracatu, o coco, o ijexá e a música afro-brasileira, renovando esses elementos e projetando-os com sofisticação e contemporaneidade. Sua liderança na OCO e sua contribuição como percussionista e pesquisador dos ritmos tradicionais fazem dele um agente fundamental para a valorização da diversidade cultural de Olinda.

Por tudo isso, a homenagem reconhece não apenas o mérito individual de Gilú Amaral, mas também a potência coletiva da cultura popular que ele representa. Sua trajetória inspira novos artistas, fortalece a identidade olindense e contribui diretamente para a preservação e a inovação das expressões culturais nordestinas.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativa.

Casa Bernardo Vieira de Melo, 27 de novembro de 2025.

Vereadora EUGÊNIA LIMA - Partido dos Trabalhadores - PT/OLINDA.